



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupeec



Desafios no desenvolvimento de produtos farmacêuticos veterinários

Apresentadores: Camila Pizoni e Douglas Perazzoli

Orientação: Rubens Alves Pereira

Contato: cami.pizoni@hotmail.com ; douglasperazzoli@hotmail.com

Data: 24/02/2011

Local: Faculdade de Veterinária, Sala 01

Horário: 12:00 horas

Existem muitas diferenças entre as indústrias de saúde animal e as de saúde humana. Ambas possuem presença global e visam obter lucro em um ambiente empresarial competitivo e altamente regulamentado. O surgimento de uma nova tecnologia para aplicação de drogas é geralmente mediada por cinco fatores: (1) Aumento do conforto e da fidelidade do proprietário; (2) Melhora da farmacocinética do fármaco; (3) Aumento do privilégio da invenção de moléculas; (4) Possibilidade de um produto diferenciado; (5) Segurança para o animal-alvo e para o consumidor final. O processo de desenvolvimento de um novo medicamento é mais demorado para animais do que para humanos, devidos às variadas e complexas formulações necessárias às diversas espécies. O objetivo deste trabalho foi revisar a evolução do produto veterinário no mercado, destacar os desafios dos veterinários na expedição de produtos e identificar as necessidades não atendidas ao longo do tratamento dos animais com os avanços mais recentes. A utilização de fármacos humanos na medicina veterinária é muito comum, porém alguns fatores devem ser considerados (múltiplas doses - espécie específicas, requisitos de palatabilidade), pois contribuem para a complexidade do desenvolvimento farmacológico. O desenvolvimento de formulações injetáveis para os animais é mais complicado do que para humanos, principalmente pela tolerância no local da aplicação. Em

animais de companhia, as preocupações estão voltadas para a dor e o inchaço. As injeções no gado podem também ter impacto na saúde humana, segurança alimentar e qualidade da carne e do leite. Por razões econômicas, a maioria dos injetáveis desenvolvidos para a veterinária, são produtos multi-uso, o que torna o seu desenvolvimento ainda mais complicado. De um modo geral, as novas tecnologias de administração de drogas visam uma maior eficácia, maior estabilidade, ação de longa duração, melhor adesão do paciente e permitem um tratamento mais rápido e fácil. Para animais de companhia são necessários fármacos que visem o bem estar animal e a comodidade do proprietário. Em animais de produção, a utilização de implantes e injeções de longa duração, apesar de muito discutidos, ainda necessitam de estudos relacionados à redução de resíduos na carne e reação no local de aplicação. Outros dispositivos como os de dosagem sem agulha vêm sendo estudados para reduzir o dano nas carcaças, contaminação e estresse, melhorando a segurança alimentar. A saúde animal continua sendo uma área crescente para a formulação e pesquisa de administração de fármacos. Além disso, contribui com a saúde humana, pois fornece modelos animais para pesquisa de novas tecnologias de administração de drogas.

Palavras-chave: Animais de companhia, animais de produção, desenvolvimento farmacológico, tecnologia e aplicação de medicamentos.

Referência:

AHMED, I; KASRAIAN, K; Pharmaceutical challenges in veterinary product development. **Advanced Drug Delivery Reviews**. vol. 54, p.871-882, 2002.